

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTÉTRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luíza Lima Cavalcante¹, Teodoro Marcelino da Silva², Rebeca Gomes Fernandes³, Thiany Ellssy Cabral de Souza⁴, Leila Araújo da Silva⁵, Gessika Michelly de Araújo Braz⁶, Rosely Leyliane dos Santos⁷

Resumo: O parto domiciliar planejado (re)surge visando à mudança no atual modelo de cuidado obstétrico, já que esse cuidado pauta-se na institucionalização e medicalização do parto. O parto domiciliar visa a humanização das práticas obstétricas, pois resgata a filosofia do parto natural, fisiológico e feminino. Desse modo, ressalta-se que o enfermeiro obstetra exerce um papel relevante durante o parto em domicílio, uma vez que resgata o protagonismo e autonomia feminina e implementação das boas práticas obstétricas. Objetivou-se identificar a atuação do enfermeiro obstetra na assistência ao parto domiciliar planejado. Trata-se de revisão narrativa da literatura, do tipo descritiva-exploratória com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no mês de outubro de 2020 no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem Obstétrica"; "Parto Domiciliar" e "Parto Normal" por meio do operador booleano *AND*. Aplicaram-se os seguintes filtros: manuscritos completos disponíveis na íntegra; nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos como tipo de documento e sem recorte temporal. Posteriormente, empregou-se os seguintes critérios de inclusão: manuscritos que versassem sobre a temática em estudo. Excluíram-se os artigos repetidos e revisões de literatura. Ao final, obteve-se uma amostra de 15 artigos. Os dados

¹Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: luizacavalcante7@gmail.com.

²Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Integrante do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/URCA-FECOP. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

³Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: rebeca.fernandes@urca.br.

⁴Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: thianyellssy@gmail.com.

⁵Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: leilaalvessil432@gmail.com.

⁶Discente do 10º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Vale do Salgado -UNIVS. Email: michelly.enf2017@hotmail.com.

⁷Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: rosely.enfa@yahoo.com.br.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



foram analisados de modo interpretativo-descritivo e discutidos com literatura científica. Identificou-se, mediante análise dos estudos que, o (re)surgimento do parto domiciliar planejado ocasionou mudanças no contexto da assistência obstétrica, destacando a importância da inserção da prática autônoma do enfermeiro. Constatou-se que o enfermeiro obstetra está apto a assistir aos partos eutócicos, onde atua e, desta forma; desmedicalizar o parto ao buscar reduzir as intervenções e procedimentos invasivos bem como utilização de aparatos tecnológicos. Além disso, enfermeiros obstetras domiciliares auxiliaram na implementação e recomendações de boas práticas ao parto e nascimento, além de ofertarem suporte emocional e psicológico, realizarem e agilizarem transferências ao âmbito hospitalar. Assim, contribuem para humanização da assistência obstétrica e diminuição da morbimortalidade materna-perinatal. Diante disso, atuação do enfermeiro obstetra no parto domiciliar planejado é de suma importância pois proporciona a incorporação das boas práticas obstétricas, culminando na humanização da assistência e satisfação das parturientes.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica. Parto Domiciliar. Parto Normal.